

3. RELATÓRIOS TRIMESTRAIS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1º TRIMESTRE DE 2018 – EMPRESAS MUNICIPAIS DE BRAGA:

São presentes os Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental – 1º trimestre de 2018, das seguintes empresas municipais:

- a) IB-Agência para a Dinamização Económica E.M.**
- b) Teatro Circo de Braga, EM, SA;**
- c) Transportes Urbanos de Braga, E.M.**
- d) Bragahabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga;**
- e) AGERE – Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga, E.M.**



CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA
Gabinete do Presidente

Ao abrigo da legislação vigente apresentam-se ao Executivo Municipal para conhecimento os Relatórios de execução orçamental relativos ao 1.º trimestre de 2018 das Empresas Municipais de Braga.

Braga, 4 de Junho de 2018.

O Presidente da Câmara Municipal



Ricardo Rio, Dr.

1 - PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Anual de Investimentos para 2018 prevê o investimento global de 10 000,00 euros.
No 1.º trimestre de 2018 não foi efetuado qualquer investimento.

2 - ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

A execução do orçamento anual de exploração reportado a 31 de março de 2018 foi concretizada na quase totalidade das rubricas de Rendimentos e Gastos, sendo de referir os seguintes aspetos:

- Prestação de Serviços:

No período de 1 de janeiro a 31 de março de 2018 o valor das prestações de serviços registou um decréscimo de 22,63% relativamente a igual período do ano 2017 tendo uma execução de 17,95% do valor previsto para o ano 2018.

Na área de Feiras Exposições houve um decréscimo de 31,19%, na Feira Semanal um decréscimo de 65,03% e no Aluguer de instalações e respetivos serviços um acréscimo de 402,69%.

O decréscimo na área de Feiras e Exposições é devido à indisponibilidade das instalações do Parque de Exposições, que esteve em obras de requalificação, e à consequente alteração do calendário de eventos, em particular da realização da AGRO que em 2017 foi realizada no final de março e que este ano, devido às obras de reabilitação das instalações, em 2018 se realizará de 10 a 13 de maio. Parte dos rendimentos da Agro/2018 serão contabilizados no 2.º trimestre.

Relativamente à feira semanal o decréscimo é justificado com a deslocalização da feira para a estrada de saída para Guimarães e para a zona de terra do sopé do Monte Picoto e à isenção de pagamento deliberada pela Administração relativamente aos feirantes localizados no sopé do Monte Picoto.

O acréscimo registado no aluguer de instalações é justificado com a faturação de reservas para congressos e eventos em 2018 a realizar no Fórum Braga.

- Subsídios à Exploração:

No período de 1 de janeiro a 31 de março de 2018 foram recebidos do Município subsídios à exploração no montante de 84 833,49 euros relativo aos duodécimos do

contrato-programa do 1.º trimestre de 2018. O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município para o ano de 2018 registou um acréscimo de 9,02% relativamente a 2017 conforme respetivo Contrato Programa

- Fornecimentos e Serviços Externos:

No período de 1 de janeiro a 31 de março de 2018 esta rubrica teve uma execução de 7,74% do valor previsto para 2018, registando um decréscimo de 26,97% relativamente ao 1.º trimestre do ano anterior. Este decréscimo é devido à quebra de atividade resultante da reabilitação das instalações.

- Gastos com o Pessoal:

No 1.º trimestre de 2018 esta rubrica teve uma execução de 18,22% do valor previsto para o ano 2018, registando um decréscimo de 3,04% relativamente a igual período do ano anterior.

- Outros Rendimentos e Ganhos:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 31 de março um nível de execução acumulado de 24,24% relativo à contabilização da imputação de subsídios para investimento correspondentes à quota de depreciações e amortizações dos respetivos investimentos.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

Esta rubrica registou entre 1 de janeiro e 31 de março um nível de execução acumulado de 24,78%, que corresponde às quotas de depreciações e amortizações dos Ativos fixos tangíveis e Intangíveis.

- Resultado líquido do período

Esta rubrica apresenta um valor significativamente positivo no 1.º trimestre que é justificado pelo facto de se faturarem rendimentos relativos à inscrição de expositores na Agro/2018 – 51.ª Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação realizada entre 10 e 13 de maio influenciando positivamente o resultado daquele período e os respetivos gastos ainda não estarem considerados no 1.º trimestre.

Foram estimados impostos sobre o rendimento do período no montante de 8 013,59 euros com o seguinte detalhe:

Partindo do pressuposto que o RAI é = ao LT

Lucro tributável	99 739,96
Prejuízos fiscais deduzidos	69 817,97
Matéria coletável	29 921,99
Impostos:	
IRC	6 283,62
Derrama	1 496,10
Tributação autónoma	233,87
Total de impostos	8 013,59

O resultado líquido do período apresenta o valor de 91 726,37 euros

3 - ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação de caixa e seus equivalentes durante o período considerado, permitindo-nos conhecer a origem dos fluxos de caixa e o respetivo destino.

Relativamente à execução do orçamento anual de tesouraria no período de 1 de janeiro a 31 de março de 2018 devem ser referidos os seguintes aspetos:

- A rubrica Recebimento de clientes registou um decréscimo de 54,16% relativamente a igual período do ano transato tendo uma execução de 12,79% do valor previsto para o ano 2018. O decréscimo verificado nesta rubrica é justificado pelo facto de em 2017 a Agro ter terminado em 26 de março e se terem realizado os recebimentos de clientes no 1.º trimestre e em 2018 estar previsto terminar a 13 de maio pelo que um n.º significativo de clientes apenas efetuará o pagamento da respetiva participação no 2.º trimestre de 2018.

- A rubrica de pagamentos a fornecedores registou entre 1 de janeiro e 31 de março um nível de execução acumulado de 16,26%.

- A rubrica de pagamentos ao pessoal apresenta uma execução orçamental de 17,13% do valor previsto para o ano de 2018.

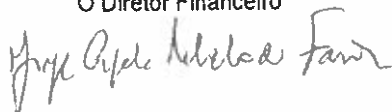
ANEXOS:

Execução trimestral do Plano Anual de Investimentos - 1.º trimestre 2018


Execução trimestral do Orçamento Anual de Exploração - 1.º trimestre 2018

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 1.º trimestre 2018

O Diretor Financeiro



Administrador Executivo



InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução Inmetral do Orçamento Anual de Exploração - 1.º trimestre 2018

Índice Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento 2018	Execução Orçamental			Execução Acumulada
		1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	
Vendas e serviços prestados	+ 1 611 296,60	289 151,06	—	—	289 151,06 17,95%
Subsídios à exploração	+ 578 106,23	84 833,49	—	—	84 833,49 14,67%
Fornecimentos e serviços externos	- (1 111 362,86)	(86 000,15)	—	—	(86 000,15) 7,74%
Gastos com pessoal	- (999 503,42)	(182 142,74)	—	—	(182 142,74) 18,22%
Impandadas de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+ (13 000,00)	264,99	—	—	264,99 -2,04%
Outros rendimentos e ganhos	+ 122 000,00	29 568,84	—	—	29 568,84 24,24%
Outros gastos e perdas	- (30 869,15)	(4 999,04)	—	—	(4 999,04) 16,14%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	= 156 567,40	130 676,45	—	—	130 676,45 83,46%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ (124 058,01)	(30 742,58)	—	—	(30 742,58) 24,78%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	= 32 511,39	99 933,87	—	—	99 933,87 307,38%
Juros e rendimentos similares obtidos	+	—	—	—	—
Juros e gastos similares suportados	-	(1 055,00)	(193,91)	—	(193,91)
Resultado antes de impostos	= 31 456,39	99 739,96	—	—	99 739,96 317,07%
Imposto sobre rendimento do período	-/+ (1 500,00)	(8 013,59)	—	—	(8 013,59) 534,24%
Resultado líquido do período	= 29 956,39	91 726,37	—	—	91 726,37 306,20%

O Diretor Financiero

O Administrador Executivo

João Carlos Abelo de Faria

[Assinatura]

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 1.º trimestre 2018

Índice

RUBRICAS	Execução trimestral do Orçamento Anual de Tesouraria - 1.º trimestre 2018				Índice
	Orçamento 2018	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes	+ 1 943 599,82	248 509,14			248 509,14
Pagamentos a fornecedores	- (1 716 976,32)	(279 181,69)			(279 181,69)
Pagamentos ao pessoal	+/- (858 620,28)	(147 069,28)			(147 069,28)
		(177 741,81)			(177 741,81)
Caixa gerada pelas operações	+/- (1 500,00)				
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 416 162,78	380 175,62			380 175,62
Outros recebimentos/pagamentos	+/- (217 334,00)	202 433,81			202 433,81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)					
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	- (12 300,00)	(539,97)			(539,97)
Activos intangíveis	-				
Investimentos financeiros	-				
Outros activos	-				
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis	+ 225 000,00				
Activos intangíveis	+ 539 966,30				
Investimentos financeiros	+ 225 000,00				
Outros activos	+ 539 966,30				
Subsídios ao investimento	+ 225 000,00				
Juros e rendimentos similares	+ 539 966,30				
Dividendos	+ 225 000,00				
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)					
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	+ 225 000,00				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+ 539 966,30				
Cobertura de prejuízos	+ 225 000,00				
Doações	+ 539 966,30				
Outras operações de financiamento	+ 225 000,00				
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	- (340 000,00)	(130 000,00)			(130 000,00)
Juros e gastos similares	- (148,91)				(148,91)
Dividendos	- (148,91)				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	- (148,91)				
Outras operações de financiamento	- (148,91)				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)					
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)					
Efeito das diferenças de câmbio	+/- 195 332,30	71 744,93			71 744,93
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/- 34 942,35	28 421,77			28 421,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/- 230 274,65	100 166,70			100 166,70

O Diretor Financeiro

Diogo Lopes de Faria

O Administrador Executivo

Diogo Lopes de Faria

InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M.

Execução trimestral do Plano Anual de Investimentos - 1.º Trimestre 2018

Unidade: Euros

Conta SNC	Descrição	Orçamento 2017	Execução Orçamental				Execução Acumulada
			1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	
	INVESTIMENTOS						
	- Activos fixos tangíveis						
	- Equipamento básico						
	- Maquinaria e equipamento	2 500.00					
	- Equipamento administrativo						
	- Equipamento de informática, mobiliário e equip.	7 000.00					
	- Outros activos fixos tangíveis						
	- Ferramentas e utensílios	500.00					
	Total	10 000.00					

O Diretor Financiero

O Administrador Executivo

João Carlos Mota de Faria

[Assinatura]



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º Trimestre 2018

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA
REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2018-2021

Teatro Circo de Braga, EM, SA

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1º TRIMESTRE 2018

1. Contexto

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. O documento tem por objetivo analisar de forma sucinta a execução orçamental do 1º trimestre de 2018 com referência aos Instrumentos de Gestão Previsional 2018-2021, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reportar essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

2. Análise do Trimestre

2.1. Orçamento de Exploração

Através da análise do **Quadro 1. Orçamento de Exploração 2018 – Execução 1º trimestre**, é possível verificar que em 31 de março os gastos se encontravam executados em 23,2%, para 25,9% previstos, e os rendimentos em 28,%, para uma execução estimada de 23,8%.

Os **Gastos** foram executados ligeiramente abaixo do previsto, tanto em termos globais como setoriais, encontrando-se a maior parte das contas executada em linha com o estimado para este período.

Já os **Rendimentos** se encontram executados quase 5 pontos percentuais acima do previsto, sendo de salientar o bom desempenho das receitas de bilheteira (41%) e das outras receitas de programação (38%), onde se incluem a venda de camarotes e de cartões Quadrilátero. No que diz respeito a subsídios, e apesar das tranches relativas ao contrato-programa celebrado com o Município não terem sido transferidas no trimestre em causa, o facto do visto do Tribunal de Contas ter sido atribuído em abril, em data anterior à da elaboração deste documento, permitiu-nos considerar o valor que deveria ter sido transferido no primeiro trimestre (210.000€) como um acréscimo de rendimento do período para efeitos da produção deste relatório, facilitando a sua análise e aumentando a comparabilidade da informação.

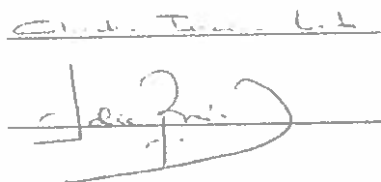
Face ao acima exposto, o resultado do trimestre cifrou-se em 109.361€ (15.458€ estimados).

2.2. Plano de Investimentos Previsional

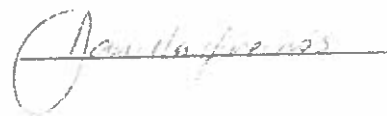
O Quadro 2 reflete a execução do Plano de Investimentos. À data de 31 de março tinham sido já investidos 20.076€ de um total de 134.950€ previstos, o que corresponde a uma execução de 15%.

Braga, 10 de maio de 2018

A Administração,

Handwritten signature in blue ink, appearing to be "José ...", written over a horizontal line.

A Direção de Gestão,

Handwritten signature in blue ink, appearing to be "Ana ...", written over a horizontal line.

Quadros anexos:

- ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2018 – EXECUÇÃO 1º TRIMESTRE
- PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2018 – EXECUÇÃO 1º TRIMESTRE

1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2018

Execução 1º Trimestre

		Orçamento Anual	1º TRIM 2018	Execução Orç (%)
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	4.680		0%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	929.707	221.424	24%
622	Serviços Especializados	743.029	176.625	24%
6221	Trabalhos especializados	489.714	117.352	24%
6222	Publicidade e propaganda	86.530	18.240	21%
6223	Vigilância e segurança	13.500	3.406	25%
6224	Honorários	122.935	22.689	18%
6225	Comissões	8.367	4.956	59%
6226	Conservação e reparação	21.383	9.897	46%
6227	Serviços bancários	600	85	14%
6228	Outros			
623	Materiais	18.250	5.462	30%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13.450	4.135	31%
6232	Livros e documentação técnica	1.200	225	19%
6233	Material de escritório	3.600	1.102	31%
6234	Artigos para oferta			
6238	Outros			
624	Energia e Fluidos	59.140	14.698	25%
6241	Eleticidade	54.000	13.402	25%
6242	Combustíveis	500	73	15%
6243	Água	4.640	1.224	26%
6248	Outros			
625	Deslocações, Estadas e Transportes	38.965	9.733	25%
6251	Deslocações e estadas	34.730	9.550	27%
6252	Transportes de pessoal			
6253	Transportes de mercadorias			
6254	Transportes de material	4.235	183	4%
626	Serviços Diversos	70.323	14.906	21%
6261	Rendas e alugueres	18.430	1.650	9%
6262	Comunicação	16.058	2.777	17%
6263	Seguros	11.474	2.508	22%
6264	Royalties	16.461	2.931	18%
6265	Contencioso e notariado	1.200	3.181	265%
6266	Despesas de representação			
6267	Limpeza, higiene e conforto	4.700	1.861	40%
6268	Outros serviços	2.000		0%
63	GASTOS COM PESSOAL	908.939	206.535	23%
631	Remuneração de órgãos sociais	51.518	12.324	24%
632	Remunerações do pessoal	662.810	150.686	23%
634	Indemnizações			
635	Encargos sobre remunerações	162.702	36.434	22%
636	Seguros do pessoal	17.827	4.201	24%
638	Outros gastos com pessoal	14.082	2.890	21%
64	GASTOS DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO	55.142	12.993	24%
65	PERDAS POR IMPARIDADE			
66	PERDAS P/ REDUÇÃO JUSTO VALOR			
67	PROVISÕES DO PERÍODO			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	4.548	435	15%
681	Impostos	2.950	409	14%
688	Outros	1.598	26	2%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	2.094	733	35%
TOTAL DOS GASTOS		1.905.110	442.120	23,2%

1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2018**Execução 1º Trimestre**

	Orçamento Anual	1º TRIM 2018	Execução Orc (%)
71 VENDAS	7.800	786	10%
72 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.026.093	334.079	33%
721 Bilheteira	312.019	128.923	41%
7211 Espectáculos	293.158	126.244	43%
7212 Workshops	8.442	263	3%
7213 Visitas guiadas	1.229	233	19%
7214 Cinema	9.190	2.183	24%
722 Outras Receltas Programação (pré-vendas)	44.677	17.173	38%
7221 Venda de camarotes	22.000	6.000	27%
7222 Cartões e assinaturas	22.677	11.173	49%
723 Aluguer de Espaço	488.833	139.321	29%
7231 Município	197.645	65.461	33%
7232 CTB	241.688	60.422	25%
7233 Outras entidades	49.500	13.438	27%
725 Serviços Secundários	180.564	48.662	27%
7251 Rendas e concessões	12.000	3.000	25%
7252 Aluguer de equipamento	2.300	-	0%
7253 Patrocínios e publicidade	6.000	-	0%
7254 Outros	160.264	45.662	28%
75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	857.825	210.000	24%
751 Estado e Outros Entes Públicos	857.825	210.000	24%
7511 Município	853.126	210.000	25%
7512 Ministério da Cultura	-	-	-
7513 Fundos comunitários	-	-	-
7514 Instituto do Emprego	4.699	-	0%
752 Outras Entidades	-	-	-
76 REVERSÕES	-	-	-
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	28.850	6.615	23%
787 Em investimentos não financeiros	-	-	-
788 Outros	28.850	6.615	23%
7881 Correções períodos anteriores	-	43	-
7883 Imputação de subsídios ao investimento	8.850	2.217	25%
7886 Donativos	20.000	4.360	22%
7888 Outros n.e.	-	-	-
79 JUROS, DIVIDENDOS E ORS	-	-	-
TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.920.568	551.480	28,7%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	15.458	109.361	
Imposto sobre o Rendimento	2.646	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.812	109.361	

Fonte: Primovera Software - Balancete extraído em 10/05/2018

QUADRO RESUMO EXECUÇÃO PERCENTUAL 1º T	previsto	executado
Gastos	25,9%	23,2%
Rendimentos	23,8%	28,7%

2. PLANO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAL 2018**Execução 1º Trimestre**

	Orçamento Anual	1º Trim. 2018	Execução Orç (%)
41 INVESTIMENTOS FINANCEIROS	-	216	-
42 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	-	-	-
43 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	134.950	13.425	10%
431 Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-
4311 Terreno da Fracção B	-	-	-
432 Edifícios e Outras Construções	20.000	-	-
4321 Fracção B	20.000	-	-
433 Equipamento Básico	109.450	266	0%
4331 Equipamento de som	4.000	266	-
4332 Equipamento de luz e efeitos	54.200	-	-
4333 Equipamento de cinema	-	-	-
4334 Equipamento de vídeo	550	-	-
4335 Instrumentos musicais	-	-	-
4336 Material eléctrico	6.000	-	-
4338 Ferramentas e utensílios	-	-	-
4339 Diverso	44.700	-	-
Outros Equipamentos	5.500	13.159	239%
434 Equipamento de transporte	-	-	-
435 Equipamento administrativo	4.000	13.159	-
436 Equipamentos biológicos *	-	-	-
437 Outros activos fixos tangíveis	1.500	-	-
44 ACTIVOS INTANGÍVEIS	-	-	-
441 Goodwill	-	-	-
442 Projectos de desenvolvimento *	-	-	-
443 Programas de computador	-	-	-
444 Propriedade Industrial	-	-	-
446 Outros activos intangíveis	-	-	-
45 INVESTIMENTOS EM CURSO	-	6.435	-
451 Investimentos financeiros em curso	-	-	-
452 Propriedades de investimento em curso	-	-	-
453 Activos tangíveis em curso	-	6.435	-
454 Activos intangíveis em curso	-	-	-
455 Adiantamentos por conta de investimentos *	-	-	-
46 ACTIVOS NÃO CORRENTES D. VENDA	-	-	-
461 Terrenos e recursos naturais	-	-	-
462 Edifícios e outras construções	-	-	-
463 Equipamento básico	-	-	-
464 Equipamento de transporte	-	-	-
465 Equipamento administrativo	-	-	-
TOTAL INVESTIMENTOS	134.950	20.076	15%

Fonte: Primavera Software - Balancete extroído em 10/05/2018

Teotónio dos Santos

180516



Exmo Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Braga

Dr. Ricardo Rio

Praça do Município

4700 Braga

V/ Ref.ª:

N/ Ref.ª: 91/DF

Data: 15/05/2018

Assunto: REMESSA DE DOCUMENTOS

Nos termos da Legislação em vigor, somos a enviar a V.Ex.^a a deliberação aprovada pelo Conselho de Administração, em reunião de 14 de maio de 2018.

◆ **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1º Trimestre / 31 de março de 2018**

Com os nossos melhores cumprimentos,

A ADMINISTRAÇÃO



(Teotónio Andrade dos Santos, Eng.º)

REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DE 14 DE MAIO DE 2018

MINUTA Nº 14

PRESIDIU:

FIRMINO JOSÉ RODRIGUES MARQUES

PRESENTES:

SANDRA CRISTINA LEITÃO CERQUEIRA

AUSENTES: TEOTÓNIO LUIS VIEIRA ANDRADE DOS SANTOS

SECRETARIOU:

MARIA DAS DORES NEVES LEITE

ASSISTIRAM:

APROVADA A ACTA EM MINUTA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DELIBEROU APROVAR A ACTA EM MINUTA

A REUNIÃO INICIOU ÀS 14.30 HORAS
E TERMINOU ÀS 16.00 HORAS

Braga, 14 de maio de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Firmo José Rodrigues Marques
Teotónio Luís Vieira Andrade dos Santos
Sandra Cristina Leitão Cerqueira

1. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL – 1º TRIMESTRE DE 2018

Submete-se ao Conselho de Administração, a informação da Direção Financeira referente à Execução Orçamental reportada ao 1º Trimestre / 31 de março de 2018.

Conforme disposto na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os TUB/EM devem remeter à Câmara Municipal de Braga, o relatório de execução orçamental respetivo.

DELIBERAÇÃO:

Deliberado aprovar e remeter à Câmara Municipal

Financ. e Admin. Econ.
21/05/2018
Sandra Cristina Leitão Gouveia

Para: Conselho de Administração

De: Departamento Financeiro

ASSUNTO: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL TRIMESTRAL - 1.º TRIMESTRE DE 2018

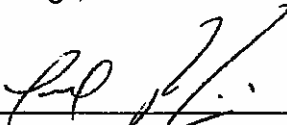
Considerando o disposto na alínea e) do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a TUB/EM deve facultar à Câmara Municipal de Braga relatórios trimestrais de execução orçamental, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

No sentido de ser disponibilizada informação, completa e atempadamente, ao órgão executivo desta empresa local, o departamento financeiro da TUB/EM, apresenta em anexo os elementos contabilísticos, reportados ao 1.º trimestre de 2018. Tendo por base a execução orçamental acumulada a 31 de março de 2018, a saber:

- * Relatório Trimestral de Execução Orçamental;
- * Execução do Plano / Orçamento Anual de Investimentos;
- * Execução do Orçamento Anual de Exploração;
- * Execução do Orçamento Anual de Tesouraria.

À consideração superior,

Braga, 30 de abril de 2018



(O Departamento Financeiro)

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – 1.º TRIMESTRE/2018

1) PLANO / ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTOS

<u>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</u>	<u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES - 2018</u>	<u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º TRIM.2018</u>
"Edifícios e Outras Construções":	-Regeneração do PMO (Parque de Material e Oficinas) e edifícios Administrativos.	-Em relação à regeneração o investimento está em curso. -Em relação aos edifícios administrativos está um curso.
"Equipamento Básico":	-Frota; - Equipamento de apoio ao normal funcionamento dos serviços; - Equipamento conducente à melhoria da qualidade dos trabalhos executados, bem como da qualidade dos serviços prestados aos utentes.	- Investimento ainda não se concretizou, aguarda visto do Tribunal de Contas. - Em curso; - Em curso;
"Equipamento Administrativo":	- Diversos equipamentos destinados à inovação, atualização e manutenção de projetos já iniciados / a implementar, tendo em vista a otimização do serviço prestado aos utentes.	- Aquisições Diversas: -- Impressoras; -- Leitor de Cartões USB, -- Portátil; -- Outras.
<u>ATIVOS INTANGÍVEIS</u>	<u>PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS / ACTIVIDADES - 2018</u>	<u>EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º TRIM.2018</u>
"Projetos de Desenvolvimento":	-Plano de Mobilidade Sustentável (PMUS).	-Investimento ainda não concretizado.
"Programas de Computador":	-Aquisição de diverso software para otimização de processos operacionais.	-Solução PayShop; -Software PHC Advanced - atualização; -Software Zebra Cardstudio Professional; -Renovação domínio TUB; -Licença Logmein Central Basic; -Licença Aplicação Q/V.

2) ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

Em primeiro lugar será importante analisar os acontecimentos que ocorreram ao longo deste primeiro trimestre de 2018, e que tiveram uma maior repercussão nos elementos agora reportados. Abaixo discriminamos as rubricas de exploração, fazendo também uma breve análise dos principais desvios constatados na execução orçamental ocorrida no trimestre em análise quando confrontado com o orçamento previsto.

- Subsídios à Exploração:

Nesta rubrica podemos verificar que em virtude de o Tribunal de Contas ainda não ter visado o Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga para o ano de 2018, esta rubrica apresenta um desvio de 100% o que originou a uma diferença nesta rubrica de €1.362.150,72.

- Outros Rendimentos e Ganhos / Gastos e Perdas:

O valor que foi previsto em orçamento para os renditos está relacionado com os investimentos realizados em anos anteriores e outras importâncias pouco relevantes. Os gastos previstos em orçamento dizem essencialmente respeito a valores relacionados com quotizações, custos de transações da SIBS e custos adicionais de financiamento. Como podemos verificar este valor está em linha com o orçamentado.

- Gastos de Depreciação e de Amortização:

A conta de exploração contempla a quota referente aos ativos existentes à data de 31/12/2017. Não foram relevadas as verbas decorrentes dos investimentos previstos para 2018, uma vez que não é conhecida a data da sua efetivação.

- Juros e Gastos Similares Suportados:

A execução dos valores inscritos nesta rubrica, juros dos empréstimos de curto prazo e encargos resultantes do investimento concretizado em anos anteriores, é diretamente influenciada pelas oscilações verificadas no mercado financeiro.

Podemos constatar que esta rubrica está com valores inferiores aos orçamentados e com uma taxa de execução de 13,30%. Esta área é a que tem sido fortemente reduzida.

- Imposto sobre o Rendimento do Período:

É contabilizado em sede de retificações de fim de exercício 2017, com base nos valores efetivos do ano.

3) ORÇAMENTO ANUAL DE TESOUREARIA

O Orçamento Anual de Tesouraria dá-nos informação da variação a ocorrer nas disponibilidades durante o ano, permitindo-nos conhecer as fontes de caixa a que os TUB terão acesso e o destino que lhes irá ser dado.

Os fluxos de caixas estão classificados de acordo com o tipo de atividade que os originam, ou seja, operacionais, de investimento e de financiamento.

Os desvios mais significativos constatados no 1.º trimestre de 2018 ao nível dos recebimentos e pagamentos referentes às atividades operacionais, de investimento e de financiamento são consequência, na sua maior parte, dos seguintes fatores:

- Em virtude do não recebimento das verbas contempladas no Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga para 2018, reportadas ao 1.º trimestre, conforme referido no orçamento de exploração. Caso o Contrato Programa tivesse sido visado pelo TC os TUB teriam um fluxo de caixa das atividades operacionais positivo;
- Em relação aos investimentos previstos para o exercício económico de 2018, conforme orçamento, demonstra um reduzido nível de execução, prevendo-se que ao longo da execução orçamental anual este valor vá aumentando, fruto da aquisição dos autocarros elétricos;
- Financiamentos obtidos (recebimentos e pagamentos): os valores registados reportam-se aos movimentos de utilização e amortização dos atuais empréstimos de curto prazo sob a forma de conta corrente;
- Juros e Gastos Similares: juros e outros encargos devidos, na quase totalidade, pelos financiamentos bancários de curto prazo obtidos junto das seguintes instituições financeiras.

ANEXOS:

- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS – 1.º TRIMESTRE/2018;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO – 1.º TRIMESTRE/2018;
- EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOUREARIA – 1.º TRIMESTRE/2018.

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS - 1.º TRIMESTRE/2018
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

CONTA SNC	DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / AÇÕES DE INVESTIMENTO	ORÇAMENTO 2018	1.º Trimestre 2018	2.º Trimestre 2018	3.º Trimestre 2018	4.º Trimestre 2018	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
4	INVESTIMENTOS						
43	Ativos Fixos Tangíveis						
432	Edifícios e Outras Construções	150 000,00	4 515,76	0,00	0,00	0,00	3,01
433	Equipamento Básico	2 850 000,00	5 629,15	0,00	0,00	0,00	0,20
43301	Veículos Automóveis Passageiros	2 800 000,00	5 377,42	0,00	0,00	0,00	0,19
43304	Equipamento Oficina / Est. Serviço	50 000,00	251,73	0,00	0,00	0,00	-----
433061	Sistema de Biliética	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-----
433063	Painéis Eletrónicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-----
43307	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-----
43308	Outro Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-----
435	Equipamento Administrativo						
43501	Equipamento Informático	40 000,00	7 057,81	0,00	0,00	0,00	17,64
43502 a 43508	Diverso Equipamento Administrativo	9 500,00	4 537,45	0,00	0,00	0,00	47,76
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-----
	Sub-Total	3 049 500,00	21 740,17	0,00	0,00	0,00	0,71
44	Activos Intangíveis						
442	Projectos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-----
443	Programas de Computador	211 673,00	13 325,00	0,00	0,00	0,00	6,30
	Sub-Total	211 673,00	13 325,00	0,00	0,00	0,00	6,30
	TOTAL	3 261 173,00	35 065,17	0,00	0,00	0,00	1,08

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO - 1.º TRIMESTRE/2018

TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO 2018	1.º TRIMESTRE 2018	2.º TRIMESTRE 2018	3.º TRIMESTRE 2018	4.º TRIMESTRE 2018	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Vendas e Serviços Prestados	6 061 391,67	1 513 948,46				24,98
Subsídios à Exploração	5 448 602,91	0,00				0,00
Ganhos/Perdas Imputados das Atividades das Sociedades e Empreendimentos (com Unos)	0,00	0,00				-----
Variação nos Inventários da Produção	0,00	0,00				-----
Trabalhos para a Propriedade	0,00	0,00				-----
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-3 002 505,76	-739 582,52				24,63
Fornecimentos e Serviços Externos	-1 400 000,00	-289 441,79				20,67
Gastos com o Pessoal	-6 574 583,59	-1 827 948,08				27,80
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00				-----
Imparidade de Dividas a Receber (perdas/reversões)	0,00	0,00				-----
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00				-----
Imparidade de Investimentos Não Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00				-----
Aumentos/Reduções de Juro Valor	130 700,00	51 148,19				39,13
Outros Rendimentos e Ganhos	-50 000,00	-15 656,82				31,31
Outros Gastos e Perdas						
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	613 605,23	1 307 532,56	0,00	0,00	0,00	-213,09
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-429 900,00	-99 427,53				23,13
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00				-----
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	183 705,23	1 406 960,09	0,00	0,00	0,00	-765,88
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,00	0,00				#DIV/0!
Juros e Gastos Similares Suportados	-85 000,00	-11 302,30				13,30
Resultado Antes de Impostos	98 705,23	1 418 262,39	0,00	0,00	0,00	-1436,87
Imposto sobre o Rendimento do Período	0,00	0,00				#DIV/0!
Resultado Líquido do Período	98 705,23	1 418 262,39	0,00	0,00	0,00	-1436,87

EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA - 1.º TRIMESTRE/2018
TUB - Empresa Transportes Urbanos de Braga - E.M. (Contribuinte N.º 504807684)

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2017	1.º TRIMESTRE 2018	2.º TRIMESTRE 2018	3.º TRIMESTRE 2018	4.º TRIMESTRE 2018	EXECUÇÃO ACUMULADA (%)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais						
Recebimentos de Clientes	6 503 069,59	1 679 671,58				25,83
Pagamentos a Fornecedores	-5 461 312,74	-1 496 649,84				27,40
Pagamentos ao Pessoal	-6 574 583,59	-1 561 021,24				23,74
Pagamentos / Recebimentos do imposto sobre rendimento	-5 532 826,74	-1 377 999,50	0,00	0,00	0,00	24,91
Outros Recebimentos (*) / Pagamentos	0,00	-5 672,55				-
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais [1]	5 775 519,08	85 082,68	0,00	0,00	0,00	1,47
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Activos Fixos Tangíveis	-3 049 500,00	-17 444,13				0,57
Activos Intangíveis	-211 673,00	-8 610,00				4,07
Investimentos Financeiros	0,00	0,00				-
Outros Activos	0,00	0,00				-
Recebimentos Provenientes de:						
Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00				-
Activos Intangíveis	0,00	0,00				-
Investimentos Financeiros	0,00	0,00				-
Outros Activos	-1 848,00	0,00				-
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00				-
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00				-
Dividendos	0,00	0,00				-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento [2]	-3 263 021,00	-26 054,13	0,00	0,00	0,00	0,80
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos Obtidos	6 553 571,75	2 094 000,00				31,95
Realizações de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00				-
Cobertura de Prajizos	0,00	0,00				-
Doações	0,00	0,00				-
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00				-
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos Obtidos	-3 458 991,04	-642 166,55				18,57
Juros e Gastos Similares	-85 000,00	-24 571,79				28,91
Dividendos	0,00	0,00				-
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio	0,00	0,00				-
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00				-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento [3]	3 009 580,71	1 427 261,66	0,00	0,00	0,00	47,42
Variação de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]	10 747,95	102 618,16	0,00	0,00	0,00	-954,77
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 661 976,17	1 321 989,74	0,00	0,00	0,00	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 661 976,17	1 424 607,90	0,00	0,00	0,00	-

(*) contempla as verbas relativas ao Contrato-Programa celebrado com a Câmara Municipal de Braga



**Execução Orçamental do
1º Trimestre de 2018**

Nota Introdutória:

O orçamento inscrito no documento Plano de Atividades para o quadriénio 2018-2021 é um orçamento de base anual e não trimestral. Qualquer comparação da evolução ao longo do ano entre o valor real e o valor orçamentado deve ter em conta a distribuição anual não linear dos rendimentos e gastos.

Os resultados trimestrais apresentados não incluem o cálculo das perdas por imparidade e quaisquer outras operações de encerramento das contas do período.

Análise dos resultados

No 1º. Trimestre de 2018 o saldo resultante da demonstração de resultados da Bragahabit, E.M. apresentou um valor negativo de 244.838,77 €.

Este valor não tem em conta o rendimento proveniente da indemnização compensatória, por se estar a aguardar a aprovação do Contrato-programa pelo Tribunal de Contas.

Execução do orçamento anual de exploração**Rendimentos****Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Rendimentos**

RENDIMENTOS	NOTAS	Orçamento 2018	1 semestre 2018		Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
			1º Trimestre	2º Trimestre		
Vendas e serviços prestados:						
Subarrendamento	1	260.000,00	54.356,15		20,91%	54.356,15
Arrendamento - B.S. Picoto	1	10.000,00	2.621,00		26,21%	2.621,00
Arrendamento - B.S. Enguardas	1	40.000,00	8.253,00		20,63%	8.253,00
Arrendamento - B.S. Andorinhas	1	100.000,00	23.290,00		23,29%	23.290,00
Arrendamento - B.S. Santa Teófia	1	70.000,00	15.306,69		21,87%	15.306,69
Arrendamento - B.S. Qta Santa Maria (Fações)	1	0,00	300,00		100,00%	300,00
Apartamentos Bragahabit	1	90.000,00	21.503,52		23,89%	21.503,52
Residências partilhadas	1	10.000,00	2.103,00		21,03%	2.103,00
 Apoios socio educativos	2	760.000,00	163.134,60		21,47%	163.134,60
Outros serviços prestados	3	40.000,00	5.419,88		13,55%	5.419,88
Redêbitos das despesas	3	15.000,00	3.667,57		24,45%	3.667,57
Total de prestações de serviços		1.385.000,00	299.954,41	0,00	21,50%	299.954,41
 Sub. Exploração - Ind. Compensatória IEFP (CEI +)		1.100.000,00			0,00%	0,00
		37.000,00	18.110,52		48,95%	18.110,52
Total de subsídios à exploração		1.137.000,00	18.110,52	0,00	1,59%	18.110,52
 Outros rendimentos e ganhos	4	15.000,00	365,34		2,44%	365,34
Mais-valias	4	30.000,00	22.309,38		74,36%	22.309,38
Reversões de imparidades			2.036,64		100,00%	2.036,64
Juros e rendimentos similares obtidos						0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS		2.577.000,00	342.776,29	0,00	13,30%	342.776,29
 TOTAL DE GASTOS		2.556.300,00	587.615,06	0,00	105,36%	2.693.325,96
 Resultado antes de impostos		20.700,00	-244.838,77	0,00	-11355,31%	-2.350.549,67

- 1) O grau de cumprimento orçamental dos rendimentos com rendas é inferior ao valor previsto no orçamento para 2018, tendo rondado os 22%.

O montante dos rendimentos provenientes das rendas apresentaram uma redução de 5,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 6,5% quando comparado com o primeiro trimestre de 2017.

- 2) O montante dos rendimentos provenientes dos apoios socio educativos (fornecimento de refeições e apoio no prolongamento de horário) registou um aumento de 5,6 % em relação ao trimestre imediatamente anterior e uma redução de 2,6 % quando comparado com o primeiro trimestre de 2017, quedando-se o grau de cumprimento orçamental pelos 21%.

- 3) As despesas pagas pela Bragahabit mas cuja responsabilidade pertence aos inquilinos são posteriormente imputadas aos mesmos. É o caso das despesas com condomínios e das despesas com eletricidade, água e gás nas residências partilhadas.

- 4) Os valores de outros rendimentos dizem respeito à venda de uma habitação (estando previsto no orçamento a venda de duas habitações) e a juros de acordos de pagamento com arrendatários.

Os rendimentos atingiram o grau de execução orçamental de 13,30 % no primeiro trimestre de 2018. Se considerasse-mos recebido o valor da prestação da indemnização compensatória o grau de execução orçamental dos rendimentos aumentaria para de 24,00 %.

Gastos

Acompanhamento trimestral da execução orçamental - Gastos

Designação	NOTAS	Orçamento 2018	Executado	Execução Acumulada - %	Execução Acumulada - €
			1º Trimestre		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:					
Matérias-primas	5	260.000,00	40.307,10	15,50%	40.307,10
Fornecimentos e serviços externos:					
Refeições Escolares	6	270.000,00	41.522,33	15,38%	41.522,33
Trabalhos especializados	7	126.064,00	33.733,00	26,76%	33.733,00
Honorários	8	45.000,00	11.420,55	25,38%	11.420,55
Conservação e Reparação	9	50.000,00	26.814,61	53,63%	26.814,61
Materiais		10.500,00	2.165,47	20,62%	2.165,47
Electricidade e água		20.000,00	4.603,01	23,02%	4.603,01
Combustíveis		5.000,00	1.226,31	24,53%	1.226,31
Rendas pagas aos proprietários		600.000,00	143.804,95	23,97%	143.804,95
Despesas de condomínio		50.000,00	2.623,11	5,25%	2.623,11
Comunicações		10.000,00	2.746,42	27,46%	2.746,42
Seguros		10.000,00	1.892,88	18,93%	1.892,88
Contencioso e notariado		5.000,00	629,99	12,60%	629,99
Limpeza		7.500,00	3.041,03	40,55%	3.041,03
Outros		9.436,00	1.142,65	12,11%	1.142,65
Total de fornec. e serv. externos		1.218.500,00	277.366,31	22,76%	277.366,31
Gastos com o pessoal:		1.478.500,00			
Remunerações dos órgãos sociais		50.000,00	12.171,09	24,34%	12.171,09
Remunerações	10	690.000,00	188.300,43	27,29%	188.300,43
Encargos Sociais		161.000,00	35.492,15	22,04%	35.492,15
Outros		6.800,00	1.261,50	18,55%	1.261,50
Total gastos com o pessoal		907.800,00	237.225,17	26,13%	237.225,17
Outros gastos:					
Outros gastos e perdas		5.000,00	68,11	1,36%	68,11
Depreciações		150.000,00	32.550,92	21,70%	32.550,92
Perdas por imparidade		10.000,00		0,00%	0,00
Total outros gastos operacionais		165.000,00	32.619,03	19,77%	32.619,03
Gastos e perdas de financiamento		5.000,00	97,45	1,95%	97,45
TOTAL DE GASTOS		2.556.300,00	587.615,06	22,99%	587.615,06

- 5) Esta rubrica corresponde ao custo das matérias-primas utilizadas nas refeições escolares e reflete uma execução da despesa de 15,5 %. Ao comparar o montante da despesa com o trimestre anterior verificamos um aumento de

8,7 % no valor gasto mas em relação a igual período do ano anterior verificamos uma quebra de 11,9%.

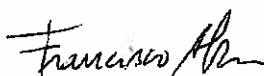
- 6) O valor com as refeições escolares refere-se ao valor gasto com o serviço de confeção e de transporte das refeições. A execução da despesa trimestral está abaixo do previsto no orçamento.
- 7) A rubrica de trabalhos especializados engloba os gastos com os serviços de entidades externas que prestam serviços que a empresa não pode realizar internamente, gastos que poderão vir a ser capitalizados nos investimentos a realizar na reabilitação dos bairros sociais. A execução orçamental está em linha com o previsto no orçamento.
- 8) A rubrica de honorários diz respeito aos serviços de advocacia, auditoria e apoio técnico. À semelhança do ponto anterior, parte desses gastos também poderão vir a ser capitalizados nos investimentos a realizar. A execução orçamental está em linha com o previsto no orçamento.
- 9) Na rubrica de gastos de conservação e reparação foi realizada uma estimativa anual, no entanto, os gastos não previstos com obras para realojamento dos arrendatários do Bairro Social Ponte dos Falcões fez aumentar os gastos com esta rubrica, estando já executada metade da verba prevista no orçamento para a totalidade do ano.
- 10) A rubrica de gastos com pessoal manteve o comportamento de acordo com as estimativas realizadas.

No total os gastos apresentam um aumento de 5,5% em relação do período homólogo do ano anterior, mas inferior em cerca de 2% ao anterior trimestre, tendo apresentado uma execução orçamental de 23 %

Em conclusão, o grau de cumprimento dos rendimentos e dos gastos situam-se aquém dos valores previstos no orçamento, mas muito próximos da mediana prevista.

Braga, 20 de Abril de 2018

O Contabilista Certificado



O Administrador Executivo





[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1º TRIMESTRE DE 2018



1. Nota Introdutória

Em cumprimento do disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, nomeadamente na alínea e) do artigo 42º, o Conselho de Administração da AGERE – Empresa de Águas Efuentes e Resíduos de Braga, E.M., apresenta o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1º Trimestre de 2018.

No 1º trimestre do ano de 2018, a AGERE alcançou um RLE de € 1.246.871, o qual corresponde a uma diminuição de € 5.466 relativamente à estimativa linear dos RLE prevista no orçamento para 2018.

Os resultados alcançados estão ligeiramente abaixo dos valores orçamentados, essencialmente devido, a não se ter atingido o volume de negócios, da redução dos subsídios à exploração e dos outros rendimentos face aos inicialmente estimados, contrabalançados pela diminuição dos Gastos de depreciações e de amortizações previstos em sede de orçamento. Os rendimentos da AGERE não são lineares ao longo do ano, prevendo-se um natural aumento da faturação nos meses de verão, pelo que as Vendas e serviços prestados ainda poderão recuperar de forma a cumprir-se a estimativa orçamentada.

Realça-se que à data de elaboração deste relatório, o Contrato-Programa para 2013 encontra-se ainda em fase de obtenção do visto do Tribunal de Contas, não tendo por isso sido submetido a visto o Contrato-Programa de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018, no entanto as contas incluem já a contabilização desse rendimento, no montante de € 504,9 mil, correspondente ao valor estimado para o 1º trimestre de 2018 do Contrato-Programa, a efetuar entre a AGERE e o Município de Braga.

2. Actividade Geral

A AGERE continua a reforçar os mecanismos de acompanhamento dos objetivos e indicadores de desempenho, nomeadamente através do desenvolvimento na empresa do processo de avaliação da performance da empresa assente na metodologia Balanced Scorecard, pelo que o grande desafio é agora aumentar ainda mais a eficiência.

No âmbito dos financiamentos, e em 31 de março de 2018, a AGERE apresentava um valor total de empréstimos bancários no montante de € 37.849.235, que corresponde ao montante em dívida referente a empréstimos de médio e longo prazo. Nas chamadas "Contas-Correntes Caucionadas", em 31 de março de 2018, não existe saldo utilizado.

No que concerne ao número de clientes, durante o 1º trimestre de 2018, comparando com o final de 2017, registamos um aumento líquido 362 de contratos, situando-se nos 89.613 contratos ativos. Realça-se ainda o decréscimo de contratos avença (menos 24 contratos de avença), de utentes que, provavelmente, decidiram contratar os serviços de água, apesar de já disporem de abastecimento próprio. Durante o período em análise, houve um aumento de 290 contratos domésticos e um aumento de 72 dos restantes contratos.

A empresa tem implementado um conjunto de medidas com o objectivo de aumentar a eficiência e eficácia na sua operação. Nesse sentido a AGERE continua a efetuar investimentos que lhe permitem ser uma referência em termos nacionais, nomeadamente, a nível da telemetria e telegestão, neste trimestre foram instalados 465 contadores com telemetria, que permitem a leitura dos contadores à distância. A AGERE utiliza a telegestão no sistema de abastecimento de água e tem já cerca de 54,2 mil contadores com telemetria, mas o objetivo é aumentar ainda mais a cobertura do concelho com este tipo de equipamento, que traz vantagens não só para empresa, mas também para os clientes.

A AGERE continua a investir no cadastro das suas infra-estruturas, destacando-se neste processo o foco na conclusão da georeferenciação da rede de drenagem de águas residuais, que se prevê que seja em 2018, bem como o trabalho de validação da integração tecnológica das bases de dados de clientes e de geografia, ao nível dos ramais de água, nomeadamente na associação dos códigos de identificação de local dos clientes da AGERE aos respetivos ramais, permitindo por exemplo o apoio à elaboração dos planos de controlo de qualidade e de segurança da água e a modelação matemática das redes de abastecimento, para simulação do comportamento dos sistemas e definição de melhorias de funcionamento.

A AGERE tem dado continuidade à campanha de videoscopia de ramais domiciliários para deteção de ligações ilícitas e de consumos fraudulentos à rede pública de distribuição, que permitirá não só reduzir as perdas de água, mas acima de tudo aumentar a justiça entre os utilizadores do sistema.

A AGERE continua a efetuar um enorme esforço numa área que considera estratégica, a da redução de perdas de água, estando a obter ótimos resultados. No 1º trimestre de 2018, a AGERE registou um rácio de água não faturada de apenas 15,41%, o que coloca a Empresa num patamar de excelência ao nível da redução das perdas de água. Este desempenho, que é o resultado da implementação de algumas das

melhores práticas do setor, foi reconhecido pela APDA com a atribuição do Prémio "Tubos de Ouro 2017 - Melhor ação em prol da redução de perdas de água".

O ano de 2018 continua marcado pelo esforço feito na melhoria da comunicação com os seus stakeholders, nomeadamente com os seus clientes, com a introdução de diversas medidas, como visitas às suas instalações, nomeadamente com visitas à Estação de Tratamento de Água (ETA) e às Estações de Tratamento de Saneamento (ETAR), divulgação das suas atividades através dos meios de comunicação social e das redes sociais, sendo de realçar as comunicações através da página da AGERE, no Facebook e no LinkedIn. Apostou-se ainda na melhoria da qualidade do atendimento, nomeadamente através do investimento na qualidade do serviço prestado através do Contact Center da AGERE, numa ótica de melhoria contínua e de eficiência do serviço prestado aos clientes.

O ano de 2018 continua vincadamente marcado pelos avanços na implementação de uma nova estratégia de recolha de RSU, e que considera a instalação de contentores subterrâneos e de superfície, a sua lavagem, bem como a renovação do parque de viaturas, que permitirá uma diminuição significativa das emissões de CO₂.

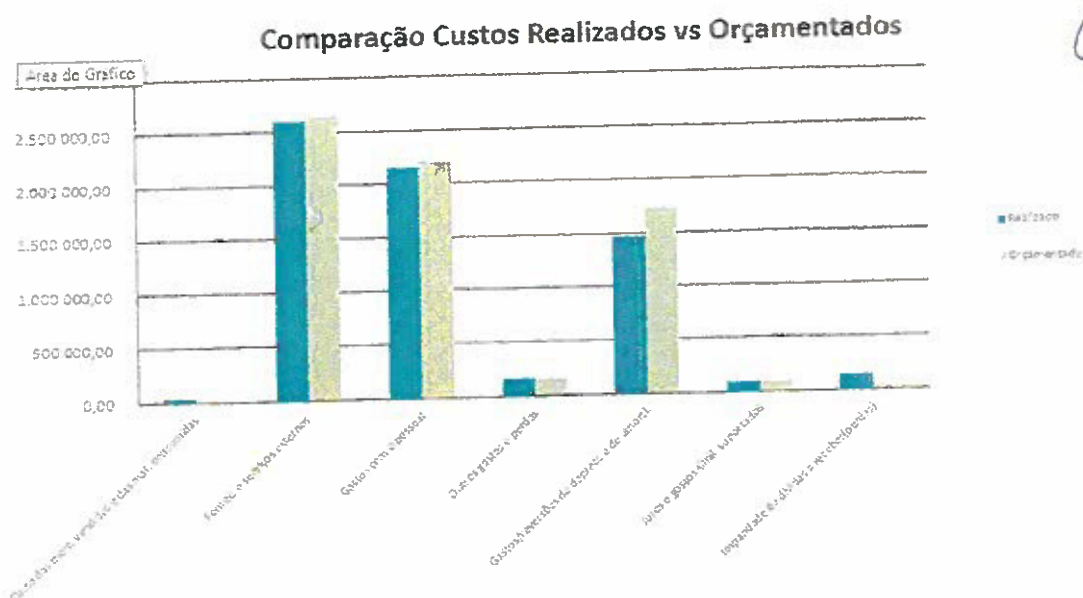
No ano de 2018, a AGERE tem dado sequência à campanha de incentivo ao consumo de água da torneira que tem como lema da campanha "beba água da torneira...naturalmente", nomeadamente através da divulgação nos meios de comunicação social, nas redes sociais e ações junto dos munícipes. A AGERE pretende, desta forma, sensibilizar os mais novos e toda a população para o consumo da água que a AGERE disponibiliza e que revela índices de excelência na sua qualidade, alertando para o facto de este ser "um bem acessível, de baixo custo e de excelente qualidade".

3. Execução Orçamental

Os gastos realizados pela AGERE, no valor total de € 6,66 milhões, são compostos da seguinte forma:



De um modo global houve um nível de execução dos gastos abaixo do orçamentado em cerca de 3,8% (€ 245 mil). Como se pode constatar pela análise do gráfico a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" foi a que mais contribuiu para o nível de execução, com 39% dos gastos totais, seguida dos "Gastos com o pessoal" com 32,3%. Abaixo elencamos os principais fatores que justificam as variações entre o orçamentado e o realizado.



No que respeita à conta "Fornecimentos e Serviços Externos", a AGERE regista um valor realizado abaixo do orçamentado em 1,4% (€ 37,8 mil). Esta rubrica aumentou 4,3% (€ 108 mil) em relação ao período homólogo, essencialmente, devido ao aumento de custos com os trabalhos especializados, com a energia elétrica e com os combustíveis contrabalançado pela diminuição dos custos com conservação e reparação, devido essencialmente ao contrato de manutenção da ETA e rendas e alugueres, devido à renegociação de alguns contratos de *renting*.

No que respeita à conta "Gastos com o pessoal", a AGERE regista um valor realizado abaixo do orçamentado em 2,1% (€ 46 mil). Relativamente ao período homólogo esta rubrica diminuiu 3% (€ 65,9 mil) devido essencialmente à diminuição do número de funcionários que se situa em 522 menos 10 que em período homólogo.

No que respeita à rubrica "Juros e gastos similares suportados" regista-se um valor realizado abaixo do orçamentado em 3,1% (€ 3 mil). Realça-se a redução dos gastos com esta rubrica, a qual reduziu 16% (€ 18,3 mil), relativamente ao período homólogo.

No que respeita à rubrica "Outros gastos" regista-se um valor superior ao orçamentado em 10,5% (16 mil).

O volume de negócios está abaixo do orçamentado em 2,8% (€ 208 mil), apesar de ter aumentado 0,4% (€ 61,4 mil) relativamente ao período homólogo, prevendo-se um acréscimo de faturação nos meses de verão.

4. Análise à execução trimestral do Plano Plurianual de Investimentos

Tendo presente os avultados investimentos que a AGERE está a fazer nas diversas áreas, a componente financiamento comunitário é indispensável para assegurar a continuação desta linha de atuação. A AGERE nos seus Instrumentos de Gestão Previsionais e Plano Plurianual de Investimentos, que contempla estes avultados investimentos, estima que poderá continuar a contar com uma importante componente de financiamento comunitário.

Realça-se, ainda, a continuidade da empreitada de ampliação de redes de abastecimento de água (7,5 km) e de drenagem de águas residuais (37,8 km), iniciadas em 2017, aproveitando a disponibilidade de verbas comunitárias para apoio a este tipo de investimentos, tendo sido submetidas e aprovadas 15 candidaturas no âmbito do POSEUR.

Ainda sobre a atividade drenagem de águas residuais, e já a pensar no futuro, a AGERE tem preparada uma candidatura a fundos comunitários para construção de uma nova estação de tratamento de águas residuais na bacia do Este. Esta infraestrutura permitirá aumentar fortemente a resiliência do Sistema e reforçar a capacidade de tratamento de águas residuais da cidade e zonas limítrofes, permitindo igualmente dividir o caudal descarregado em duas bacias hidrográficas distintas.

Assim, durante o 1º trimestre, os investimentos realizados direccionaram-se mais para suprir necessidades mais urgentes, retardando-se um pouco outros investimentos que embora importantes não se revestem de carácter prioritário.

No setor das águas, a taxa de execução foi de 64,5%, o que corresponde um desvio líquido de € 161.034, destacando-se:

- a ampliação de condutas ao abrigo das candidaturas do POSEUR com uma execução de 201% provocou um desvio de - € 67 mil;
- foi efetuado um investimento em contadores e emissores de telecontagem, superior ao previsto pelo que provocou um desvio de - € 40,5 mil;
- verificou-se uma procura superior do que esperada na contratação dos serviços da AGERE para a colocação de ramais de água, pelo que o desvio foi de - € 21 mil;
- a instalação e substituição das redes de água (executadas pela própria empresa, teve uma execução de 110% provocando um desvio de - € 2,8 mil;
- ao nível do tratamento, armazenagem e distribuição a não execução de diversos investimentos provocou um desvio de, respetivamente, € 141,6 mil, 109,3 mil e 36,6 mil.

No setor do saneamento, a taxa de execução foi de 54,4%, a que corresponde um desvio líquido de € 478.484, destacando-se:

- ao nível do tratamento a não execução de diversos investimentos como: aquisição de equipamentos desobstrutores, entre outras, provocou um desvio de - € 297 mil;
- ao nível da coleta em baixa, a baixa execução de obras de ampliações de redes de drenagem provocou um desvio de - € 168,5 mil;
- a sub execução de algumas melhorias na ETAR de Frossos resultou num desvio de - € 91 mil;
- a nível de obras por administração direta, a construção/remodelação de coletores originou um desvio de - € 1,8 mil, e a construção de ramais (executados pela própria empresa) provocou um desvio de - € 11,7 mil;

Quanto ao setor de higiene e limpeza, a execução ficou abaixo do previsto em € 646 mil, tendo uma taxa de execução de 5,1%, essencialmente devido ao facto de ainda estarem em curso os procedimentos para aquisição de equipamentos associados ao novo sistema de recolha de resíduos urbanos a implementar.

No setor diversos, a taxa de execução foi 26%, correspondendo a um desvio de - € 128 mil.

No global, verifica-se uma taxa de execução de 40%, representando o setor do Saneamento 44,5% do investimento total orçamentado. Pode-se concluir que a execução das rubricas "Coleta em Baixa", "Tratamento de Saneamento" e "Distribuição em Baixa" foi o que mais pesou para a execução do PPI no 1º trimestre de 2018.

5. Análise dos Principais Indicadores e Rácios

A AGERE integra neste ponto do seu Relatório de Execução Orçamental uma análise aos principais indicadores e rácios, porque entende que os stakeholders devem estar informados sobre a evolução da situação da empresa no 1º trimestre de 2018, comparativamente ao exercício de 2017, e não apenas em relação ao orçamentado.

Principais Rubricas do Balanço

RUBRICAS	€ Milhares			
	março 17	março 18	Aumento	Var. %
Total Ativo	141 654	140 700	-954	-0,7%
Ativos Não Correntes	118 701	117 977	-724	-0,6%
Ativos Correntes	22 953	22 723	-230	-1,0%
Capital Próprio	74 523	76 427	1 904	2,6%
Passivo Total	67 131	64 273	-2 858	-4,3%
Passivos Não Correntes	44 994	37 850	-7 144	-15,9%
Passivo Corrente	22 137	26 422	4 286	19,4%

O Total do Ativo diminuiu 0,7% impulsionado essencialmente pela diminuição dos Ativos Fixos Tangíveis, Caixa e Depósitos Bancários e Acionista/Sócios contrabalançado pelo aumento das rubricas Participações Financeiras, Clientes e Outros Créditos a Receber.

O Total do Passivo diminuiu 4,3%, justificado pela diminuição da rubrica Financiamentos Obtidos e dos Ajustamentos em Subsídios ao Investimento contrabalançado pelo aumento dos Acionistas/Sócios e Outras dívidas a pagar. O Passivo Corrente aumentou 19,4% essencialmente devido ao aumento da rubrica Acionistas/Sócios e Outras dívidas.

5.1. Principais Rácios**5.1.1. Situação Financeira**

RÁCIOS	(Fórmula)	março 17	março 18
LIQUIDEZ GERAL	(Ativo Corrente/Dívidas a Terceiros c.p.)	1,17	0,95
SOLVABILIDADE (Cap. Próprios)	(Cap. Próp./Passivo)	1,11	1,19
SOLVABILIDADE (Cap. Permanentes)	(Cap. Perm./(Passivo c.p.)	5,40	4,33
AUTONOMIA FINANCEIRA	(Capital Próprio/Total Ativo)	0,53	0,54
COBERTURA DO IMOBILIZADO (Cap. Prop)	(Capitais Próprios/Ativo não corrente)	0,63	0,65
COBERTURA DO IMOBILIZADO (Cap. Perm.)	(Capitais Perm./Ativo não corrente)	1,01	0,97

Fundo de Maneio

€ Milhares			
(Fórmula)	março 17	março 18	
FUNDO DE MANEIO (ótica Investim.) (Ativo Corrente - Dívidas a Tercºs. c. p.)	3 268	-1 249	

A liquidez geral diminuiu relativamente ao período homólogo, devido ao aumento das Dívidas a Terceiros c.p. devido ao aumento dos Acionistas/Sócios e Outras dívidas a pagar, conjugado com a diminuição do Ativo corrente, devido essencialmente à diminuição das rubricas Caixa e Depósitos Bancários e Acionistas/Sócios.

O **Fundo de Maneio** diminuiu fruto do aumento Passivo Corrente e da diminuição do Ativo corrente em relação ao período homólogo, provocado pelos motivos já referidos na liquidez geral. A AGERE detém no entanto uma elevada liquidez, conseguindo assim um bom equilíbrio de c.p..

O rácio de **autonomia financeira** é de 54%. Com a implementação do SNC, os proveitos diferidos relativos aos subsídios ao investimento, passaram a ser classificados como fazendo parte dos capitais próprios e a participação da AGERE na Braval é atualizada pelo método da equivalência patrimonial, contribuindo assim para um bom rácio de autonomia financeira, situando-se acima dos valores médios normais. Tendo em conta esta elevada autonomia financeira a política de distribuição de dividendos e de investimento que a AGERE tem prosseguido, não põe em perigo a autonomia financeira da Empresa.

O rácio de **solvabilidade** aumentou ligeiramente na ótica dos capitais próprios (situando-se atualmente em 119%), demonstrando um elevado nível de solvabilidade e situando-se até acima dos valores médios normais. O rácio de solvabilidade aumentou devido ao aumento mais do que proporcional do Capital Próprio, motivado essencialmente pelo aumento nas Reservas Legais e Outras Variações no Capital Próprio, e a diminuição do Passivo essencialmente devido à diminuição dos Financiamentos obtidos. No global, conclui-se que é inequívoca a segurança da AGERE no cumprimento dos seus compromissos de médio e longo prazo, propiciando assim a sua estratégia de crescimento e investimento.

Financiamento / Investimento

Resumo dos Fluxos de Caixa

	€ Milhares		
	Março 17	Março 18	Var. %
Fluxo atividades operacionais	3 032	3 152	4,0%
Fluxo atividades de investimento	-75	-487	-546,9%
Fluxo atividades de financiamento	-1 339	-1 692	-26,3%
Total - var. disponibilidades	1 618	974	-39,8%

Realça-se o aumento dos fluxos de caixa operacionais, devido essencialmente ao fato de se ter aumentado os Outros Recebimentos / Pagamentos relativos à atividade operacional e ao imposto sobre rendimentos. Os fluxos de caixa de investimento diminuíram no 1º trimestre de 2018 devido ao aumento dos pagamentos relativos a Ativos fixos tangíveis contrabalançado pelo aumento dos recebimentos referentes a Subsídios ao investimento. Os fluxos de caixa das atividades de financiamento diminuíram devido ao aumento dos pagamentos de financiamentos obtidos.

5.2. Situação Económica

Rentabilidade

RÁCIOS	(Fórmula)	Março 17	Março 18
RENTABILIDADE DO ATIVO (Inv.Total)	(Resultados Líquidos / Ativo total)	0,009	0,009
RENT. CAPITAIS PRÓP. (Rent. Fin.)	(Resultados Líquidos / Capital próprio)	0,018	0,016
RENTABILID. VOLUME DE NEGÓCIOS	(Resultados Líquidos / Volume Negócios)	0,183	0,173

Cash-Flow

RÁCIOS	(Fórmula)	€ Milhares	
		Março 17	Março 18
CASH-FLOW (AUTOFINANCIAMENTO)	(Result. Líquido + Amortizações + Provisões)	2 554	2 499
CASH-FLOW / N° TRABALHADORES	(CASH-FLOW / N° Trabalhadores)	4,8	4,8
VOLUME NEGÓCIOS / N° TRABALH.	(Volume de Negócios / N° Trabalhadores)	13,4	13,8

Prazos Médios

RÁCIOS	(Fórmula)	em dias	
		Março 17	Março 18
Prazo Médio de Recebimentos	(Clientes / Volume de Negócios x n° dias)	77	87
Prazo Médio de Pagamentos	(Fornecedores / (Compras + F.S.E.) x n° dias)	72	69

Os valores dos indicadores de rentabilidade espelham, na globalidade, a manutenção da capacidade económica da Empresa, em relação ao período homólogo, provocada essencialmente pela estabilização dos Resultados Líquidos.

O indicador volume de negócios/nº de trabalhadores aumentou devido ao aumento do volume de negócios e à diminuição do nº de trabalhadores.

O prazo médio de recebimentos, no 1º trimestre de 2018, situa-se em 87 dias, mais 10 dias que em período homólogo.

O prazo médio de pagamentos, no 1º trimestre de 2018, situa-se em 69 dias, menos 3 dias que em igual período homólogo.

Concluindo

De acordo com a análise da demonstração de resultados, que compara o Realizado com o Orçamentado, verifica-se uma tendência de contenção e de racionalização dos gastos. Ao nível dos rendimentos, ainda não se atingiu o volume de negócios orçamentado, pelo que os resultados estão abaixo dos orçamentados para o trimestre.

A situação económica e financeira da AGERE no final do 1º trimestre de 2018 reflete a boa performance da empresa em geral, alcançando um RLE de € 1,25 milhões e um EBITDA de € 3,17 milhões. Assim, apesar dos investimentos realizados, a AGERE tem conseguido manter os seus rácios financeiros acima da média, com a estabilização do seu rácio de autonomia financeira em 54%.

A AGERE considera estratégico que se consiga manter a imagem criada no mercado, que a associa a bons níveis de qualidade, especialmente, da água, que foi reconhecida na divulgação do estudo de benchmarking da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), que coloca a água da rede pública de Braga entre as mais baratas do país e entre as que têm mais qualidade, bem como colocando o serviço de distribuição entre os mais eficientes e os que registam menos cortes e desperdícios, coroando desta forma o esforço feito pela AGERE na melhoria dos serviços prestados aos seus clientes. Continuaremos, para tal, a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e adoção das melhores tecnologias disponíveis.

Braga, 20 de abril de 2018

O Conselho de Administração


Rui Manuel de Sá Morais (Presidente)


António Jorge Almeida da Silva (Administrador)


Cristiana da Costa Barbosa (Administradora)



ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Unidade: R\$ mil

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/03/2018	31/03/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2/10	105.081.099,34	107.211.489,25
Ativos intangíveis	8	49.732,39	18.583,95
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	12.841.772,31	11.467.588,67
Outros investimentos financeiros		4.212,50	3.314,69
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		117.978.616,54	118.790.956,58
Ativo corrente			
Inventários	15	271.238,52	255.571,23
Clientes	12	3.878.227,47	3.104.601,01
Adiantamentos a fornecedores	20/25	1.202,60	0,00
Estado e outros entes públicos	7	877.572,88	891.876,70
Acionistas / sócios	12	425.000,00	1.175.000,00
Outros créditos a receber	12	14.342.153,54	13.872.206,45
Diferimentos		95.100,65	40.230,03
Caixa e depósitos bancários	5/12	2.832.310,45	3.613.498,18
		22.722.776,11	22.952.983,58
		140.699.592,65	141.653.940,14
Total do ativo			

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		31/03/2018	31/03/2017
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39.000.000,00	39.000.000,00
Prêmios de emissão		8.487,90	8.487,90
Reservas legais		4.057.709,43	3.485.145,92
Outras reservas		167.308,96	24.900,65
Resultados transferidos		6.190.287,91	5.933.974,94
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	16	25.756.147,42	24.780.599,65
		75.179.941,61	73.212.860,98
Resultado líquido do período		1.248.670,87	1.310.386,65
		76.428.612,48	74.523.047,61
Total do capital próprio		76.428.612,48	74.523.047,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11/12	33.003.336,18	39.960.586,86
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	4.847.109,04	5.033.520,49
		37.850.447,22	44.994.107,35
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2.033.786,73	2.004.719,67
Adiantamento de clientes	12	1.247,82	1.247,82
Estado e outros entes públicos	20/25	1.261.034,57	1.178.501,63
Acionistas / sócios	7	12.074.335,10	8.890.417,39
Financiamentos obtidos	11, 12	5.362.926,04	5.215.148,29
Outras dívidas a pagar	12	3.123.272,98	2.354.124,30
Diferimentos	12	2.945.728,71	2.491.626,03
		26.422.332,95	22.136.785,18
Total do Passivo		64.272.780,17	67.130.892,53
Total do Capital Próprio e do Passivo		140.699.592,65	141.653.940,14

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/03/2018	31/03/2017
Vendas e serviços prestados	16	7.202.991,27	7.141.595,45
Subsídios à exploração	18	504.938,57	494.089,06
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	0,00	58.843,45
Trabalhos para a própria entidade	9	107.943,11	113.170,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(43.390,90)	(28.655,87)
Fornecimentos e serviços externos	25	(2.595.683,55)	(2.487.948,44)
Gastos com o pessoal	22/23	(2.153.115,82)	(2.218.942,64)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(49.293,78)	0,00
Outros rendimentos	25	362.143,28	346.952,93
Outros gastos	25	(168.788,34)	(143.847,02)
Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.187.743,84	3.275.267,57
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	7/8	(1.460.415,90)	(1.490.170,59)
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		1.707.327,94	1.785.096,98
Juros e rendimentos similares obtidos	16	7.765,85	10.752,90
Juros e gastos similares suportados	13	(93.547,60)	(111.840,49)
Resultado antes de impostos		1.621.546,19	1.684.009,39
Imposto sobre o rendimento do período	20	(374.675,32)	(373.622,74)
Resultado líquido do período		1.248.870,87	1.310.386,65

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Março de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Realizado	Períodos Orçamentado	Orçamento	Variação Valor	Variação %
Vendas e serviços prestados	7.202.991,27	7.411.397,26	29.845.589,04	(208.405,99)	-2,81%
Subsídios à exploração	504.938,57	595.298,63	2.381.194,53	(90.360,06)	-15,18%
Ganhos/perdas imput. subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	0,00	40.972,29	163.889,14	(40.972,29)	-100,00%
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
Trabalhos para a própria entidade	107.943,11	109.417,02	437.868,08	(1.473,91)	-1,35%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(43.390,90)	(42.807,04)	(171.228,16)	(583,86)	1,36%
Fornecimentos e serviços externos	(2.595.683,55)	(2.633.419,35)	(10.533.677,40)	37.735,80	-1,43%
Gastos com o pessoal	(2.153.115,82)	(2.199.260,07)	(8.797.040,29)	48.144,25	-2,10%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(49.293,78)	(48.174,08)	(192.698,33)	(1.119,70)	2,32%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
Aumentos/reduções de justo valor	362.143,28	403.231,07	1.612.924,29	(41.087,79)	-10,19%
Outros rendimentos	(168.788,34)	(152.781,67)	(611.126,68)	(16.006,67)	10,48%
Outros gastos					
Resultados antes de deprec., gastos de financ. impostos	3.167.743,84	3.483.874,06	13.935.496,22	(316.130,22)	-9,07%
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	(1.460.415,90)	(1.731.679,19)	(6.926.716,74)	271.263,29	-15,66%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A
Resultado operacional (antes gastos financ. e impostos)	1.707.327,94	1.752.194,87	7.008.779,48	(44.866,93)	-2,56%
Juros e rendimentos similares obtidos	7.765,85	10.233,32	40.933,26	(2.467,47)	-24,11%
Juros e gastos similares suportados	(93.547,60)	(96.539,20)	(386.156,80)	2.991,60	-3,10%
Resultado antes de impostos	1.621.546,19	1.665.888,99	6.663.555,94	(44.342,79)	-2,66%
Imposto sobre o rendimento do período	(374.675,32)	(413.551,69)	(1.654.206,77)	38.876,37	-9,40%
Resultado líquido do período	1.246.870,87	1.252.337,29	5.009.349,17	(5.466,42)	-0,44%



Codigo		Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação						
01		ÁGUAS					
101		TRATAMENTO DE ÁGUAS					
01		UPGRADE s.t. supervisão	Fornecimento	83.333,00	0,00	83.333,00	N.R.
02		Telesg.sist.abst.Água em alta-Melhorias	Fornecimento	20.000,00	0,00	20.000,00	N.R.
04		Rev.transformador potência 2200KVA 15/6KV TF1	Fornecimento	15.455,00	0,00	15.455,00	N.R.
06		Rev.transformador potência 2200KVA 15/0.4KV TF3	Fornecimento	9.675,00	0,00	9.675,00	N.R.
07		Rev.transformador potência 2200KVA 15/0.4KV TF4	Fornecimento	9.675,00	0,00	9.675,00	N.R.
08		Aquisição transformador 2200Kva 15/6Kv	Fornecimento	35.945,00	0,00	35.945,00	N.R.
09		Substit.bateria condensadores QGBT/TF 3	Fornecimento	7.250,00	0,00	7.250,00	N.R.
10		Substit.bateria condensadores QGBT/TF 4	Fornecimento	7.250,00	0,00	7.250,00	N.R.
11		Substit.grupos verticais ETA/Pitancinhos	Fornecimento	124.000,00	0,00	124.000,00	N.R.
12		Ref.captação superf.(aq. bomba Q=200l/s)	Fornecimento	35.000,00	0,00	35.000,00	N.R.
15		Reposição equipamentos - ETA	Fornecimento	93.900,00	0,00	93.900,00	N.R.
16		Aquis.barreira flutuante proteçãc da captação	Fornecimento	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
17		Instal.unidade produção fotovoltaica 50 KW	Fornecimento	75.000,00	0,00	75.000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 101		565.483,00	0,00	565.483,00	N.R.
103		ARMAZENAGEM					
01		Reabilt. Reservatono antigo Montanhol	Fornecimento	200.000,00	0,00	200.000,00	N.R.
02		Reabilt. Reservatónos Sete Fontes	Fornecimento	151.000,00	0,00	151.000,00	N.R.
06		Repos.equip. AA Alta (excatto ETA)	Fornecimento	86.000,00	0,00	86.000,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 103		437.000,00	0,00	437.000,00	N.R.
104		DISTRIBUIÇÃO -BAIXA					
01		Redes distribuição - ampliação condutas - FC	Fornecimento	268.033,00	134.456,16	133.576,84	50,2%
01		Redes distribuição - ampliação condutas	Fornecimento	61.611,00	0,00	61.611,00	N.R.
02		Construção/remodelação ramais	Fornecimento	51.800,00	0,00	51.800,00	N.R.
03		Redes distribuição - ampliação ramais	Fornecimento	27.480,00	0,00	27.480,00	N.R.
04		Obras AD - substituição de condutas água	Adm. directa	110.586,00	30.421,96	80.164,04	27,5%
05		Obras AD - ramais de água	Adm. directa	75.000,00	39.931,26	35.068,74	53,2%
07		Obras AD - marcos de incêndio	Adm. directa	0,00	1.984,27	(1.984,27)	N.R.
08		Instalação VIEV AGH 19 - Tebosa	Fornecimento	3.500,00	0,00	3.500,00	N.R.
09		Instalação VIEV AGH 01 - Adatife	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N.R.
10		Instalação VIEV AGH 06 - Cunha	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N.R.
11		Instalação VIEV AGH 11 - Rullhe	Fornecimento	3.250,00	0,00	3.250,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 104		607.760,00	208.793,65	400.966,35	34,0%

Código	Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Ob/Pr	Ação					
105	OUTROS EQUIPAMENTOS					
01	Contadores	Fornecimento	80.000,00	37.348,54	42.651,46	46,7%
02	Controlo de perdas - equipamento	Fornecimento	34.300,00	0,00	34.300,00	N.R.
03	Emissores	Fornecimento	40.000,00	33.107,10	6.892,90	82,8%
04	Remodelação/rectific.valvulas reductoras de pressão	Fornecimento	0,00	8.951,92	(8.951,92)	N.R.
06	Zonas monitorização e controlo	Fornecimento	49.931,00	6.633,09	43.297,91	13,3%
	TOTAL DO PROGRAMA 105		204.231,00	86.040,65	118.190,35	42,1%
	TOTAL DAS ÁGUAS		1.815.474,00	292.834,30	1.522.639,70	16,1%
02	SANEAMENTO					
201	TRATAMENTO DE SANEAMENTO					
02	Reabilitação sistema digestão - ETAR Frossos	Fornecimento	150.000,00	0,00	150.000,00	N.R.
03	Reabilitação edificio obra entrada	Fornecimento	415.799,00	174.077,25	241.721,75	41,9%
04	Rep.outras patologias diversas	Fornecimento	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
06	Subst.parafusos de elevação ETAR Frossos	Fornecimento	144.000,00	0,00	144.000,00	N.R.
07	Inst.sensores descarga em descarregadores	Fornecimento	18.000,00	0,00	18.000,00	N.R.
09	Repos. equipamentos AR alta	Fornecimento	200.000,00	0,00	200.000,00	N.R.
10	Melhorias da ETAR de Frossos - Equip.	Fornecimento	364.578,00	0,00	364.578,00	N.R.
11	Melhorias EEAR dos sistemas	Fornecimento	183.547,00	0,00	183.547,00	N.R.
12	Melhorias ETAR	Fornecimento	59.650,00	0,00	59.650,00	N.R.
13	SMARB - Integração novas inste melhorias	Fornecimento	30.000,00	0,00	30.000,00	N.R.
15	Equipamento de desobstrução	Fornecimento	350.000,00	0,00	350.000,00	N.R.
16	Dispos. medição e monitorização	Fornecimento	22.000,00	5.563,00	16.437,00	25,3%
	TOTAL DO PROGRAMA 201		1.987.574,00	179.640,25	1.807.933,75	9,0%
204	COLECTA - BAIXA					
01	Obras AD - Construção coletores	Adm. directa	25.000,00	74,66	24.925,34	0,3%
02	Construção coletores - OAD JF	Adm. directa	25.000,00	22,90	24.977,10	0,1%
03	Obras AD - Construção ramais	Adm. directa	0,00	11.688,69	(11.688,69)	N.R.
04	Obras AD - Remodelação construção coletores	Adm. directa	0,00	8.019,27	(8.019,27)	N.R.
05	Rede drenagem - ampliações - FC	Empreitada	1.864.955,00	359.953,61	1.505.001,39	19,3%
06	Rede drenagem - ampliações (servidões)	Empreitada	127.575,00	10.684,96	116.890,04	8,4%
07	Rede drenagem - ampliações (ramais)	Empreitada	166.571,00	600,00	165.971,00	0,4%
08	Rede drenagem-ampliações (PS partagem servidões)	Empreitada	0,00	0,00	0,00	N.R.
	TOTAL DO PROGRAMA 204		2.209.101,00	391.044,09	1.818.056,91	17,7%
	TOTAL DO SANEAMENTO		4.196.675,00	570.684,34	3.625.990,66	13,6%
03	SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA					
302	RESIDUOS SÓLIDOS					
01	Contentores enterrados de 3 000 litros	Fornecimento	402.000,00	0,00	402.000,00	N.R.
02	Contentores superfície 3 000 litros	Fornecimento	675.000,00	0,00	675.000,00	N.R.
03	Contentores RU 1 100 litros	Fornecimento	223.200,00	2.583,00	220.617,00	1,2%
04	Contentores RU 120 litros	Fornecimento	5.850,00	0,00	5.850,00	N.R.
05	Contentores 90 litros	Fornecimento	3.900,00	0,00	3.900,00	N.R.
06	Suportes amovíveis indiferenciados	Fornecimento	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
07	Superestrut. ampliroll lavagem contentores	Fornecimento	150.000,00	0,00	150.000,00	N.R.
08	Chassis superest.ampliroll compact.grua rec.RU(X2)	Fornecimento	550.000,00	0,00	550.000,00	N.R.
09	Chassis superest.ampliroll compact.grua rec.RU(X1)	Fornecimento	270.000,00	0,00	270.000,00	N.R.
10	Viatura lava contentores	Fornecimento	180.000,00	0,00	180.000,00	N.R.
	TOTAL DO PROGRAMA 302		2.462.450,00	2.583,00	2.459.867,00	0,1%

Código	Descrição	Tipo	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual
Obj/Pr	Ação					
303	VARREDURA					
01	Aspirador elétrico	Fornecimento	27.500,00	0,00	27.500,00	N.R.
02	Lavadora de pavimento elétrica	Fornecimento	150.000,00	0,00	150.000,00	N.R.
03	Carretinhos de varredura	Fornecimento	10.500,00	0,00	10.500,00	N.R.
04	Papepeiras	Fornecimento	24.053,00	0,00	24.053,00	N.R.
05	Secção Sotofayor - Remodelação	Fornecimento	50.000,00	31.916,51	18.083,49	63,8%
	TOTAL DO PROGRAMA 303		262.053,00	31.916,51	230.136,49	12,2%
	TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA		2.724.503,00	34.499,51	2.690.003,49	1,3%
04	DIVERSOS					
401	DIVERSOS					
02	Diversos	Fornecimento	190.454,00	28.297,85	162.156,05	14,9%
04	Fibra ótica Guallar - Hospital e culros	Fornecimento	16.201,00	0,00	16.201,00	N.R.
05	Sistema de gestão de indicadores	Fornecimento	30.900,00	0,00	30.900,00	N.R.
06	Sistema gestão ocorrências SW	Fornecimento	67.184,00	6.317,31	60.866,69	9,4%
07	Sistema gestão ocorrências HW	Fornecimento	24.000,00	0,00	24.000,00	N.R.
08	Sistema gestão manutenção SW	Fornecimento	2.422,00	10.473,20	(8.051,20)	432,4%
09	Sistema gestão manutenção HW	Fornecimento	10.000,00	0,00	10.000,00	N.R.
10	Sistema gestão documental	Fornecimento	33.450,00	0,00	33.450,00	N.R.
11	Sistema gestão de laboratórios	Fornecimento	31.500,00	0,00	31.500,00	N.R.
12	APP AGERE	Fornecimento	24.750,00	0,00	24.750,00	N.R.
13	Armazéns Águas e saneamento	Fornecimento	0,00	0,00	0,00	N.R.
14	Aplicação avaliação de satisfação clientes	Fornecimento	500,00	0,00	500,00	N.R.
15	Remodelação site SMARBraga	Fornecimento	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
16	Aquisição do parque informático	Fornecimento	18.792,00	0,00	18.792,00	N.R.
17	Novo arquivo Depuradora	Fornecimento	0,00	0,00	0,00	N.R.
18	Novo arquivo Depuradora	Fornecimento	0,00	0,00	0,00	N.R.
19	Aquisição de viaturas ligeiras diversas	Fornecimento	155.350,00	0,00	155.350,00	N.R.
20	Implementar medidas de eficiência energética	Fornecimento	41.393,00	0,00	41.393,00	N.R.
21	Manutenção evolutiva SIG	Fornecimento	25.929,00	0,00	25.929,00	N.R.
22	Software análise de energia	Fornecimento	15.000,00	0,00	15.000,00	N.R.
	TOTAL DO PROGRAMA 401		692.825,00	45.088,46	647.736,54	6,5%
	TOTAL DOS DIVERSOS		692.825,00	45.088,46	647.736,54	6,5%
	TOTAL GERAL		9.429.477,00	943.106,61	8.486.370,39	10,0%

Descrição	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
TOTAL DAS ÁGUAS	1.815.474,00	292.834,30	16,1%
TOTAL DO SANEAMENTO	4.196.675,00	570.684,34	13,6%
TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA	2.724.503,00	34.499,51	1,3%
TOTAL DOS DIVERSOS	692.825,00	45.088,46	6,5%
TOTAL GERAL	9.429.477,00	943.106,61	10,0%

Código		Descrição	Tipo	Orçamento	1º Trimestre Orçamentado	Execução	Desvios	Execução Financeira Trimestral
Ob/Pr	Ação							
01		AGUAS						
101		TRATAMENTO DE ÁGUAS						
01		UPGRADE sit. supervisão	Fornecimento	83.333,00	20.833,25	0,00	20.833,25	N.R.
02		Telesg.sust.abst.Água em alta-Melhorias	Fornecimento	20.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	N.R.
04		Rev.transformador potência 2200KVA 15/6KV TF1	Fornecimento	15.455,00	3.863,75	0,00	3.863,75	N.R.
06		Rev.transformador potência 2200KVA 15/0,4KV TF3	Fornecimento	9.675,00	2.418,75	0,00	2.418,75	N.R.
07		Rev.transformador potência 2200KVA 15/0,4KV TF4	Fornecimento	9.675,00	2.418,75	0,00	2.418,75	N.R.
05		Aquisição transformador 2200Kva 15/5Kv	Fornecimento	35.945,00	8.986,25	0,00	8.986,25	N.R.
09		Substit.bateria condensadores QGBT/TF 3	Fornecimento	7.250,00	1.812,50	0,00	1.812,50	N.R.
10		Substit.bateria condensadores QGBT/TF 4	Fornecimento	7.250,00	1.812,50	0,00	1.812,50	N.R.
11		Substit.grupos verticais ETA/Pitancinios	Fornecimento	124.000,00	31.000,00	0,00	31.000,00	N.R.
12		Ref.captação superf.(aq. bomba Q=200l/s)	Fornecimento	35.000,00	8.750,00	0,00	8.750,00	N.R.
15		Reposição equipamentos - ETA	Fornecimento	93.900,00	23.475,00	0,00	23.475,00	N.R.
16		Aquis.barrera flutuante proteção da captação	Fornecimento	50.000,00	12.500,00	0,00	12.500,00	N.R.
17		Instal.unidade produção fotovoltaica 50 KW	Fornecimento	75.000,00	18.750,00	0,00	18.750,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 101		566.483,00	141.620,75	0,00	141.620,75	N.R.
103		ARMAZENAGEM						
01		Reabilit. Reservatório antigo Montariol	Fornecimento	200.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
02		Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	Fornecimento	151.000,00	37.750,00	0,00	37.750,00	N.R.
05		Repos.equip. AA Alta (exceto ETA)	Fornecimento	85.000,00	21.500,00	0,00	21.500,00	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 103		437.000,00	109.250,00	0,00	109.250,00	N.R.
104		DISTRIBUIÇÃO -BAIXA						
01		Redes distribuição - ampliação condutas - FC	Fornecimento	268.033,00	67.008,25	134.456,16	(67.447,91)	200,7%
01		Redes distribuição - ampliação condutas	Fornecimento	61.611,00	15.402,75	0,00	15.402,75	N.R.
02		Construção/remodelação ramais	Fornecimento	51.800,00	12.950,00	0,00	12.950,00	N.R.
03		Redes distribuição - ampliação ramais	Fornecimento	27.480,00	6.870,00	0,00	6.870,00	N.R.
04		Obras AD - substituição de condutas água	Adm. directa	110.588,00	27.646,50	30.421,96	(2.775,46)	110,0%
05		Obras AD - ramais de água	Adm. directa	75.000,00	18.750,00	39.931,25	(21.181,26)	213,0%
07		Obras AD - marcos de incêndio	Adm. directa	0,00	0,00	1.984,27	(1.984,27)	N.R.
08		Instalação VIEV AGH 19 - Tebosa	Fornecimento	3.500,00	875,00	0,00	875,00	N.R.
09		Instalação VIEV AGH 01 - Adaúfe	Fornecimento	3.250,00	812,50	0,00	812,50	N.R.
10		Instalação VIEV AGH 06 - Cunha	Fornecimento	3.250,00	812,50	0,00	812,50	N.R.
11		Instalação VIEV AGH 11 - Ruilhe	Fornecimento	3.250,00	812,50	0,00	812,50	N.R.
		TOTAL DO PROGRAMA 104		607.760,00	151.940,00	206.793,65	(54.853,65)	136,1%

Código	Descrição	Tipo	Orçamento	1º Trimestre Orçamentado	Execução	Desvios	Execução Financeira Trimestral
Ob/Pr	Ação						
105	OUTROS EQUIPAMENTOS						
01	Contadores	Fornecimento	80.000,00	20.000,00	37.348,54	(17.348,54)	136,7%
02	Controlo de perdas - equipamento	Fornecimento	34.300,00	8.575,00	0,00	8.575,00	N.R.
03	Emissores	Fornecimento	40.000,00	10.000,00	33.107,10	(23.107,10)	331,1%
04	Remodelação/recur.válvulas redutoras da pressão	Fornecimento	0,00	0,00	8.951,92	(8.951,92)	N.R.
05	Zonas monitorização e controlo	Fornecimento	49.931,00	12.482,75	6.833,09	5.849,65	53,1%
	TOTAL DO PROGRAMA 105		204.231,00	51.057,75	85.040,65	(34.982,90)	188,5%
	TOTAL DAS AGUAS		1.815.474,00	453.868,50	292.834,30	161.034,20	64,5%
02	SANEAMENTO						
201	TRATAMENTO DE SANEAMENTO						
02	Reabilitação sistema digestão - ETAR Frossos	Fornecimento	150.000,00	37.500,00	0,00	37.500,00	N.R.
03	Reabilitação edifício obra entrada	Fornecimento	415.799,00	103.949,75	174.077,25	(70.127,50)	167,5%
04	Rep.outras patologias diversas	Fornecimento	50.000,00	12.500,00	0,00	12.500,00	N.R.
05	Subst.parafusos de elevação ETAR Frossos	Fornecimento	144.000,00	36.000,00	0,00	36.000,00	N.R.
07	Inst.sensores descarga em descarregadores	Fornecimento	18.000,00	4.500,00	0,00	4.500,00	N.R.
09	Repos. equipamentos AR alta	Fornecimento	200.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00	N.R.
10	Melhorias da ETAR de Frossos - Equip.	Fornecimento	364.578,00	91.144,50	0,00	91.144,50	N.R.
11	Melhorias EEAR dos sistemas	Fornecimento	183.547,00	45.886,75	0,00	45.886,75	N.R.
12	Melhorias ETAR	Fornecimento	59.650,00	14.912,50	0,00	14.912,50	N.R.
13	SMARB - Integração novas inst.e melhorias	Fornecimento	30.000,00	7.500,00	0,00	7.500,00	N.R.
15	Equipamento de substituição	Fornecimento	350.000,00	87.500,00	0,00	87.500,00	N.R.
15	Dispos. medição e monitorização	Fornecimento	22.000,00	5.500,00	5.583,00	(63,00)	101,1%
	TOTAL DO PROGRAMA 201		1.987.574,00	496.893,50	179.640,25	317.253,25	36,2%
204	COLECTA - BAIXA						
01	Obras AD - Construção coletores	Adm. directa	25.000,00	6.250,00	74,66	6.175,34	1,2%
02	Construção coletores - OAD JF	Adm. directa	25.000,00	6.250,00	22,90	6.227,10	0,4%
03	Obras AD - Construção ramais	Adm. directa	0,00	0,00	11.688,69	(11.688,69)	N.R.
04	Obras AD - Remodelação construção coletores	Adm. directa	0,00	0,00	8.019,27	(8.019,27)	N.R.
05	Rede drenagem - ampliações - FC	Empreitada	1.864.955,00	466.238,75	359.953,61	106.285,14	77,2%
06	Rede drenagem - ampliações (servidões)	Empreitada	127.575,00	31.893,75	10.684,95	21.208,79	33,5%
07	Rede drenagem - ampliações (ramais)	Empreitada	166.571,00	41.642,75	600,00	41.042,75	1,4%
08	Rede drenagem-ampliações (PS peritagem servidões)	Empreitada	0,00	0,00	0,00	0,00	N.R.
	TOTAL DO PROGRAMA 204		2.209.101,00	562.276,25	391.044,09	161.231,16	70,8%
	TOTAL DO SANEAMENTO		4.196.675,00	1.049.168,75	570.684,34	478.484,41	54,4%
03	SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA						
302	RESÍDUOS SÓLIDOS						
01	Contentores enterrados de 3 000 litros	Fornecimento	402.000,00	100.500,00	0,00	100.500,00	N.R.
02	Contentores superfície 3 000 litros	Fornecimento	675.000,00	168.750,00	0,00	168.750,00	N.R.
03	Contentores RU 1 100 litros	Fornecimento	223.200,00	55.800,00	2.583,00	53.217,00	4,6%
04	Contentores RU 120 litros	Fornecimento	5.650,00	1.462,50	0,00	1.462,50	N.R.
05	Contentores 90 litros	Fornecimento	3.900,00	975,00	0,00	975,00	N.R.
06	Suportes amovíveis indiferenciados	Fornecimento	2.500,00	625,00	0,00	625,00	N.R.
07	Superestrut. ampolroll lavagem contentores	Fornecimento	150.000,00	37.500,00	0,00	37.500,00	N.R.
08	Chassis superest. ampolroll compact grua rec.RU(X2)	Fornecimento	550.000,00	137.500,00	0,00	137.500,00	N.R.
09	Chassis superest. ampolroll compact grua rec.RU(X1)	Fornecimento	270.000,00	67.500,00	0,00	67.500,00	N.R.
10	Viatura lava contentores	Fornecimento	180.000,00	45.000,00	0,00	45.000,00	N.R.
	TOTAL DO PROGRAMA 302		2.462.450,00	615.612,50	2.583,00	613.029,50	0,4%

Período:

31/03/2018

Unidade: Euros

Código	Descrição	Tipo	Orçamento	1º Trimestre Orçamentado	Execução	Desvios	Execução Financeira Trimestral
Ob/Pr	Ação						
303	VARREDURA						
01	Aspirador elétrico	Fornecimento	27.500,00	6.875,00	0,00	6.875,00	N.R.
02	Lavadora de pavimento elétrica	Fornecimento	150.000,00	37.500,00	0,00	37.500,00	N.R.
03	Carrinhos de varredura	Fornecimento	10.500,00	2.625,00	0,00	2.625,00	N.R.
04	Papepeiras	Fornecimento	24.053,00	6.013,25	0,00	6.013,25	N.R.
05	Secção Sotomayor - Remodelação	Fornecimento	60.000,00	12.500,00	31.916,51	(19.416,51)	255,3%
	TOTAL DO PROGRAMA 303		262.053,00	65.513,25	31.916,51	33.596,74	48,7%
	TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA		2.724.503,00	681.125,75	34.499,51	646.626,24	5,1%
04	DIVERSOS						
401	DIVERSOS						
02	Diversos	Fornecimento	190.454,00	47.613,50	28.297,95	19.315,55	59,4%
04	Filtro ótica Guallar - Hospital e outros	Fornecimento	16.201,00	4.050,25	0,00	4.050,25	N.R.
05	Sistema de gestão de indicadores	Fornecimento	30.900,00	7.725,00	0,00	7.725,00	N.R.
06	Sistema gestão ocorrências SW	Fornecimento	67.184,00	16.796,00	6.317,31	10.478,69	37,5%
07	Sistema gestão ocorrências HW	Fornecimento	24.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00	N.R.
08	Sistema gestão manutenção SW	Fornecimento	2.422,00	605,50	10.473,20	(9.867,70)	1729,7%
09	Sistema gestão manutenção HW	Fornecimento	10.000,00	2.500,00	0,00	2.500,00	N.R.
10	Sistema gestão documental	Fornecimento	33.450,00	8.362,50	0,00	8.362,50	N.R.
11	Sistema gestão de laboratórios	Fornecimento	31.500,00	7.875,00	0,00	7.875,00	N.R.
12	APP AGERE	Fornecimento	24.750,00	6.187,50	0,00	6.187,50	N.R.
13	Amazéns Águas e saneamento	Fornecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	N.R.
14	Aplicação avaliação de satisfação clientes	Fornecimento	500,00	125,00	0,00	125,00	N.R.
15	Remodelação site SMAR3rega	Fornecimento	5.000,00	1.250,00	0,00	1.250,00	N.R.
16	Aquis. renov. do parque informático	Fornecimento	18.792,00	4.698,00	0,00	4.698,00	N.R.
17	Novo arquivo Depuradora	Fornecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	N.R.
18	Novo arquivo Depuradora	Fornecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	N.R.
19	Aquis. viaturas ligeiras diversas	Fornecimento	155.350,00	38.837,50	0,00	38.837,50	N.R.
20	Implement. medidas de eficiência energética	Fornecimento	41.393,00	10.348,25	0,00	10.348,25	N.R.
21	Manutenção evolutiva SIG	Fornecimento	25.929,00	6.482,25	0,00	6.482,25	N.R.
22	Software análise de energia	Fornecimento	15.000,00	3.750,00	0,00	3.750,00	N.R.
	TOTAL DO PROGRAMA 401		692.825,00	173.206,25	45.088,46	128.117,79	26,0%
	TOTAL DOS DIVERSOS		692.825,00	173.206,25	45.088,46	128.117,79	26,0%
	TOTAL GERAL		9.429.477,00	2.357.369,25	943.106,61	1.414.262,64	40,0%

Descrição	Orçamento	1º Trimestre Orçamentado	Execução	Execução Financeira Trimestral
TOTAL DAS ÁGUAS	1.815.474,00	453.868,50	292.834,30	64,5%
TOTAL DO SANEAMENTO	4.196.675,00	1.049.168,75	570.684,34	54,4%
TOTAL DO SERVIÇO DE HIGIENE E LIMPEZA	2.724.503,00	681.125,75	34.499,51	5,1%
TOTAL DOS DIVERSOS	692.825,00	173.206,25	45.088,46	26,0%
TOTAL GERAL	9.429.477,00	2.357.369,25	943.106,61	40,0%

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração